

**Enfermeiros especialistas em diagnóstico por imagem:
avanços e perspectivas para a enfermagem de prática avançada***Nurses specializing in diagnostic imaging: advances and perspectives for advanced practice nursing**Enfermeros especialistas en diagnóstico por la imagen:
avances y perspectivas para la enfermería de práctica avanzada***Fernanda Raphael Escobar
Gimenes¹**

ORCID: 0000-0002-5174-112X

Jennifer Midiani Gonella^{2*}

ORCID: 0000-0002-3162-6327

¹Universidade de São Paulo. São Paulo, Brasil.**Como citar este artigo:**

Gimenes FRE, Gonella JM.

Enfermeiros especialistas em diagnóstico por imagem: avanços e perspectivas para a enfermagem de prática avançada. Glob Acad Nurs. 2024;5(2):e424.

<https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200424>***Autor correspondente:**jennifer.gonella@alumni.usp.br

Convite: 02-05-2024

A especialização em enfermagem de diagnóstico por imagem, reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEn) por meio da Resolução n.º 581/2018, e alterada pelas decisões COFEn n.º 65/2021 e 120/2021¹, marca uma evolução significativa na prática de enfermagem no Brasil, alinhando-se com as demandas de uma saúde cada vez mais tecnológica e complexa. Essa especialização permite que os enfermeiros contribuam de maneira significativa para o diagnóstico precoce, acompanhamento e planejamento terapêutico, essenciais para a entrega de um cuidado de saúde de qualidade e centrado no paciente.

O enfermeiro especialista em diagnóstico por imagem é um profissional altamente qualificado, com conhecimentos aprofundados em anatomia, fisiologia, patologia, farmacologia e técnicas de imagem. Sua atuação envolve a participação na realização de diversos exames, como ultrassonografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e medicina nuclear, bem como a administração de radiofármacos e meios de contraste.

Embora o enfermeiro não tenha competência ética e legal para realizar diagnósticos nosológicos, sua atuação é essencial no processo de obtenção de imagens de qualidade, na orientação e preparo dos pacientes, no monitoramento de possíveis reações adversas e no gerenciamento de riscos². Além disso, o enfermeiro especialista em diagnóstico por imagem pode contribuir para a educação em saúde, orientando os pacientes sobre os procedimentos e cuidados necessários antes e após os exames.

Os enfermeiros especializados em diagnóstico por imagem são pilares da prática avançada de enfermagem, ampliando a autonomia e a capacidade de tomada de decisão clínica. Eles são essenciais na detecção precoce de doenças, contribuindo diretamente para a definição de planos de tratamento mais eficazes e para o monitoramento da evolução clínica dos pacientes, evidenciando a indissociável ligação entre diagnóstico avançado e cuidado integral.

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) reconhece a enfermagem de prática avançada como uma estratégia para fortalecer os sistemas de saúde e melhorar o acesso e a qualidade dos serviços prestados à população³. Nesse contexto, o enfermeiro especialista em diagnóstico por imagem desempenha um papel fundamental, contribuindo para a efetividade da atenção à saúde em diversos níveis de complexidade, incluindo a atenção primária.

A atuação desses enfermeiros na rede de saúde, especialmente na atenção primária, é transformadora. Eles facilitam o acesso a diagnósticos precisos e rápidos, otimizando o encaminhamento e o tratamento de condições de saúde, o que é fundamental para a promoção da saúde e prevenção de complicações. Essa integração promove uma abordagem de cuidado mais eficiente e eficaz, reforçando a continuidade do cuidado.

A presença do enfermeiro especialista em diagnóstico por imagem na equipe multiprofissional contribui para a humanização do cuidado, o acolhimento dos pacientes e a integralidade da atenção à saúde⁴. Além disso, esse profissional pode atuar como um agente de educação permanente, disseminando conhecimentos e práticas baseadas em evidências científicas.

Apesar dos avanços, os enfermeiros de diagnóstico por imagem enfrentam desafios como a necessidade de formação contínua e adaptação às inovações tecnológicas. Um dos desafios é a necessidade de constante atualização e capacitação,



considerando os avanços tecnológicos e as novas técnicas de imagem⁵. Além disso, é fundamental que esse profissional esteja preparado para atuar no gerenciamento de riscos, especialmente no que se refere à administração de radiofármacos e meios de contraste, prevenindo e identificando precocemente possíveis reações adversas.

No entanto, o potencial para melhorar a qualidade do cuidado e a segurança do paciente é imenso. Através do fortalecimento dessa especialidade, é possível não apenas melhorar os resultados de saúde, mas também otimizar recursos, reduzindo custos associados a diagnósticos tardios ou imprecisos. As potencialidades da atuação do enfermeiro especialista em diagnóstico por imagem são amplas, e é necessário investir na formação, capacitação e valorização

desses profissionais para que possam contribuir plenamente para a melhoria da saúde da população brasileira.

A enfermagem de diagnóstico por imagem é um campo em expansão que representa uma evolução na maneira como o cuidado de saúde é concebido e entregue. O reconhecimento pelo COFEn¹ é um passo importante para a valorização e integração desses profissionais na prática avançada de enfermagem e na rede de saúde como um todo. Os desafios existem, mas as oportunidades para melhorar a qualidade do cuidado e a segurança do paciente são evidentes. Incentivar o desenvolvimento dessa especialidade é essencial para enfrentar as demandas de uma população que necessita de cuidados de saúde cada vez mais especializados e personalizados.

Referências

1. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEn n.º 581/2018 – Alterada pela Resolução COFEn n.º 625/2020, Resolução COFEn n.º 610/2019 e Decisões COFEn n.º 065/2021, 120/2021, 263/2023, 264/2023 e 21/2024. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e aprova a lista das especialidades. [Internet]. Brasília: COFEn; 2018 [cited 2023 Apr 14]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-581-2018_64383.html
2. Oliveira AKA, Viana DL, Gomes LFS, Pinto LMC, Lemos PFS. Atuação do enfermeiro no serviço de diagnóstico por imagem: uma revisão sistemática. *Rev Enferm UFPE on line*. [Internet]. 2017 [cited 2023 Apr 14];11(5):1964-72. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23345>
3. Organização Pan-Americana da Saúde. Ampliação do papel dos enfermeiros na atenção primária à saúde. [Internet]. Washington, D.C.: OPAS; 2018 [cited 2023 Apr 14]. Available from: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/34960>
4. Gomes RG, Ribeiro LM, Pires AS, Pereira CDFD, Peres EM. Atuação do enfermeiro no processo de administração de radiofármacos. *Rev Enferm UERJ*. [Internet]. 2019 [cited 2023 Apr 14];27:e38964. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/38964>
5. Flôr RC, Kirchhof ALC. Uma prática educativa de sensibilização quanto à exposição à radiação ionizante com profissionais de saúde. *Rev Bras Enferm*. [Internet]. 2006 [cited 2023 Apr 14];59(3):274-8. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/bFDXQTRFSQwLMcwYpmtLhTx/?lang=pt>

